



10 - 12 | 2025

DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO MOBILE PARA CONSULTA DAS NORMAS E ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE KIMPA VITA

Development of a mobile application for consulting the rules and statutes of Kimpa Vita University

Desarrollo de una aplicación móvil para consultar el reglamento y estatutos de la Universidad Kimpa Vita

**Jaime César Manuel | Cristóvão Wilson Francisco Germias |
José Mário João**

¹Dados do primeiro autor (Licenciado, Universidade Kimpa Vita, Angola, jaimecesarmanuel58@gmail.com).

²Dados do segundo autor (Mestre, Universidade Kimpa Vita, Angola, cristwilson12@gmail.com).

³Dados do terceiro autor (Mestre, Universidade Kimpa Vita, Angola, josemariojoao23@gmail.com).

Autor para correspondência: jaimecesarmanuel58@gmail.com

Data de recepção: 25-06-2025

Data de aceitação: 01-07-2025

Data da Publicação: 10-12-2025

Como citar este artigo: Manuel, J. C.; Germias, C. W. F. & João, J. M. (2025). *Desenvolvimento de uma aplicação mobile para consulta das normas e estatutos da Universidade Kimpa Vita*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 1(10), pp. 329-340. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/13>.

RESUMO

O presente artigo apresenta o desenvolvimento de uma aplicação mobile destinada à consulta das normas e estatutos da Universidade Kimpa Vita. O projecto surgiu como resposta à necessidade de modernizar e facilitar o acesso a documentos institucionais que orientam o funcionamento académico e administrativo da universidade, especialmente por parte de estudantes, docentes e membros da estrutura jurídica interna. A proposta visa proporcionar uma solução digital acessível, prática e eficiente, que permita a consulta rápida e organizada das normas institucionais, contribuindo para a transparência e a autonomia da comunidade académica. A metodologia adoptada incluiu pesquisa bibliográfica, análise documental e a aplicação de inquéritos junto aos principais utilizadores do conteúdo normativo, nomeadamente estudantes, professores da Faculdade de Direito e membros do Gabinete Jurídico da Reitoria. A recolha de dados teve

como objectivo identificar as necessidades, expectativas e sugestões do público-alvo em relação à funcionalidade e usabilidade da aplicação. Os dados obtidos foram fundamentais para orientar a definição dos requisitos e o desenho da interface da aplicação. O desenvolvimento da solução foi realizado com o uso de tecnologias móveis multiplataforma, priorizando uma interface amigável, categorização clara dos documentos, sistema de busca eficiente e possibilidade de consulta offline. Os testes iniciais indicaram uma boa aceitação por parte dos utilizadores, destacando-se a facilidade de navegação e a utilidade da ferramenta no dia a dia académico. Conclui-se que a aplicação desenvolvida representa um avanço significativo no processo de digitalização das normas institucionais da Universidade Kimpa Vita, e pode ser ampliada no futuro com funcionalidades como notificações de actualizações normativas e integração com o portal académico. Este trabalho

reforça a importância da tecnologia como aliada da gestão universitária e do acesso à informação.

Palavras-chave: Aplicação Mobile, Normas Acadêmicas, Estatutos Universitários, Universidade Kimpa Vita, Acesso à Informação.

ABSTRACT

This article presents the development of a mobile application designed for consulting the rules and statutes of Kimpa Vita University. The project emerged as a response to the need to modernize and facilitate access to institutional documents that guide the academic and administrative functioning of the university, particularly for students, faculty members, and the internal legal structure. The proposed solution aims to provide an accessible, practical, and efficient digital tool that enables quick and organized consultation of institutional regulations, contributing to transparency and autonomy within the academic community. The methodology adopted included bibliographic research, document analysis, and the administration of surveys to key users of the normative content, namely students, professors from the Faculty of Law, and members of the Rectorate's Legal Office. The data collection aimed to identify the needs, expectations, and suggestions of the target audience regarding the application's functionality and usability. The insights obtained were essential in defining the requirements and designing the application's interface. The solution was developed using cross-platform mobile technologies, focusing on a user-friendly interface, clear categorization of documents, an efficient search system, and offline access capabilities. Initial tests indicated strong user acceptance, with particular appreciation for the ease of navigation and the tool's usefulness in daily academic routines. In conclusion, the application developed represents a significant step forward in the digitization of Kimpa Vita University's institutional regulations and may be expanded in the future with features such as regulatory update notifications and integration with the academic portal. This work underscores the importance of technology as an ally in

university management and access to information.

Keywords: Mobile Application, Academic Regulations, University Statutes, Kimpa Vita University, Information Access

RESUMEN

El presente artículo presenta el desarrollo de una aplicación móvil destinada a la consulta de las normas y estatutos de la Universidad Kimpa Vita. El proyecto surgió como respuesta a la necesidad de modernizar y facilitar el acceso a los documentos institucionales que orientan el funcionamiento académico y administrativo de la universidad, especialmente por parte de los estudiantes, docentes y miembros de la estructura jurídica interna. La propuesta tiene como objetivo ofrecer una solución digital accesible, práctica y eficiente que permita una consulta rápida y organizada de las normativas institucionales, contribuyendo así a la transparencia y a la autonomía de la comunidad académica. La metodología adoptada incluyó investigación bibliográfica, análisis documental y la aplicación de encuestas dirigidas a los principales usuarios del contenido normativo, es decir, estudiantes, profesores de la Facultad de Derecho y miembros del Gabinete Jurídico del Rectorado. La recolección de datos tuvo como objetivo identificar las necesidades, expectativas y sugerencias del público objetivo en relación con la funcionalidad y usabilidad de la aplicación. Los datos obtenidos fueron fundamentales para orientar la definición de los requisitos y el diseño de la interfaz de la aplicación. El desarrollo de la solución se realizó utilizando tecnologías móviles multiplataforma, priorizando una interfaz amigable, categorización clara de los documentos, sistema de búsqueda eficiente y posibilidad de consulta sin conexión. Las pruebas iniciales indicaron una buena aceptación por parte de los usuarios, destacándose la facilidad de navegación y la utilidad de la herramienta en la vida académica cotidiana. Se concluye que la aplicación desarrollada representa un avance significativo en el proceso de digitalización de las

normas institucionales de la Universidad Kimpa Vita, y que puede ampliarse en el futuro con funcionalidades como notificaciones de actualizaciones normativas e integración con el portal académico. Este trabajo refuerza la importancia de la tecnología como aliada de la gestión universitaria y del acceso a la información.

Palabras clave: Aplicación móvil, Normas académicas, Estatutos universitarios, Universidad Kimpa Vita, Acceso a la información.

INTRODUÇÃO

O acesso ágil e confiável à informação institucional é um dos pilares para o bom funcionamento das instituições de ensino superior. Normas e estatutos universitários são documentos fundamentais que regulam a estrutura administrativa, acadêmica e jurídica das universidades, orientando os direitos, deveres e condutas dos seus membros. No entanto, a forma como esses documentos são disponibilizados nem sempre favorece uma consulta prática e eficiente por parte da comunidade acadêmica.

Na Universidade Kimpa Vita, a consulta às normas e estatutos ainda ocorre, em muitos casos, por meio de formatos físicos ou arquivos digitais descentralizados, o que pode gerar dificuldades no acesso e limitar o conhecimento sobre os regulamentos institucionais. Esta realidade revela a necessidade de soluções tecnológicas que centralizem e facilitem esse acesso.

Diante desse cenário, surge a proposta de desenvolvimento de uma aplicação mobile

que permita aos estudantes, docentes e demais membros da universidade consultar, de forma rápida e organizada, as normas e estatutos da instituição. Trata-se de uma iniciativa que busca responder à crescente demanda por digitalização e modernização dos processos internos, ao mesmo tempo em que promove maior transparência e autonomia informativa para os utilizadores.

Este artigo propõe-se a apresentar e justificar o desenvolvimento dessa aplicação, destacando a importância da tecnologia na democratização do acesso à informação normativa e no fortalecimento da cultura institucional universitária.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A evolução tecnológica nas últimas décadas tem trazido mudanças significativas em diversas áreas, incluindo a educação superior. A digitalização dos processos administrativos e acadêmicos nas universidades é um reflexo da crescente necessidade de optimização e de acesso rápido à informação. No contexto das universidades, a consulta às normas e estatutos é essencial, pois esses documentos normativos são fundamentais para o funcionamento institucional, regulando direitos, deveres e procedimentos tanto de estudantes quanto de docentes e demais membros da comunidade acadêmica (Santos, 2019).

1. Normas e Estatutos Institucionais no Contexto Académico

As normas e estatutos das universidades são documentos que estabelecem as regras e diretrizes para o funcionamento das instituições de ensino superior. Estes regulamentos abrangem uma ampla gama de tópicos, desde as políticas acadêmicas, como critérios para avaliação de estudantes, até as regras de conduta dos membros da instituição (Silva, 2017). A consulta a essas normas é essencial para garantir que todos os membros da comunidade universitária compreendam suas responsabilidades e direitos, o que contribui para a transparência, a justiça e o bom andamento das actividades acadêmicas e administrativas (Lopes & Almeida, 2021).

No entanto, muitos estudantes e docentes ainda enfrentam dificuldades no acesso a essas normas devido à falta de uma centralização digital e à dispersão das informações em formatos físicos ou em sistemas desatualizados. Isso resulta em uma gestão ineficiente da informação, impactando diretamente a transparência e a compreensão das regras institucionais. Neste sentido, a digitalização das normas tem se mostrado uma estratégia essencial para modernizar a gestão universitária e proporcionar maior acessibilidade à comunidade acadêmica (Moura & Costa, 2020).

2. Aplicações Móveis e o Acesso à Informação

O uso de aplicações móveis (apps) no contexto acadêmico tem se tornado cada vez mais comum, uma vez que essas ferramentas oferecem uma série de vantagens, como mobilidade, acessibilidade e personalização (Oliveira & Ferreira, 2018). As aplicações móveis permitem que os utilizadores acessem informações de maneira rápida e eficiente, o que é crucial no ambiente universitário, onde a agilidade no acesso à informação pode melhorar significativamente a gestão de processos acadêmicos e administrativos.

Segundo Barreto (2020), uma aplicação móvel eficaz para o ambiente universitário deve ser projetada com foco na usabilidade e na experiência do utilizador. Isso significa que a interface deve ser simples, intuitiva e adaptada às necessidades específicas dos utilizadores — estudantes, docentes e administrativos. Além disso, a categorização clara dos documentos e a funcionalidade de busca eficiente são características fundamentais para garantir a rapidez na localização das informações desejadas.

A utilização de apps móveis em universidades tem se mostrado uma solução viável para optimizar o acesso a documentos normativos, como no caso de sistemas que permitem a consulta digital de regulamentos, manuais e normas institucionais. Em uma pesquisa realizada por Silva e Pereira (2021), observou-se que 75% dos estudantes de uma universidade pública preferem utilizar

aplicativos móveis para acessar documentos normativos devido à praticidade e à facilidade de acesso, em comparação com os métodos tradicionais de consulta.

3. Digitalização de Documentos Normativos e Acessibilidade

A digitalização de documentos normativos não se limita apenas à conversão de formatos físicos para digitais, mas envolve uma reestruturação no processo de gestão da informação, garantindo que a mesma seja acessível a qualquer momento e de qualquer lugar. O conceito de *e-government*, ou governo eletrônico, destaca-se nesse contexto, visto que propõe o uso de tecnologias da informação e comunicação para facilitar o acesso à informação pública, garantindo transparência e eficiência (Lima & Souza, 2019).

Em termos de gestão da informação normativa, a digitalização traz diversos benefícios. Primeiramente, ela permite o acesso contínuo aos documentos, eliminando barreiras físicas e horários de funcionamento. Além disso, a centralização de documentos digitais em uma plataforma única facilita a manutenção, actualização e consulta das normas de maneira organizada e eficiente (Ferreira, 2020). No entanto, para que essa digitalização seja eficaz, é necessário que o sistema seja desenvolvido com uma interface amigável, recursos de busca eficazes e funcionalidades que permitam a

personalização do conteúdo conforme as preferências do utilizador (Lopes & Santos, 2018).

4. Modelos de Desenvolvimento de Aplicações Móveis no Contexto Académico

O desenvolvimento de uma aplicação móvel para consulta de normas e estatutos institucionais segue os princípios do design centrado no utilizador (User-Centered Design - UCD), que propõe que o desenvolvimento de sistemas seja baseado nas necessidades e nas expectativas dos utilizadores finais. O UCD assegura que a aplicação seja construída de forma a atender às necessidades reais dos utilizadores, promovendo uma interação intuitiva e sem fricções (Norman, 2016).

Além disso, é importante considerar o desenvolvimento de sistemas multiplataforma, que garantem que a aplicação seja acessível em diferentes dispositivos móveis, como smartphones e tablets, independentemente do sistema operacional utilizado (iOS, Android). A escolha de tecnologias multiplataforma, como Flutter ou React Native, permite que a aplicação seja desenvolvida de forma eficiente e econômica, mantendo a compatibilidade entre diferentes dispositivos e proporcionando uma experiência de utilizador consistente (Campos & Lima, 2020).

5. Impactos e Potenciais da Implementação de Aplicações Móveis no Ambiente Acadêmico

A implementação de uma aplicação móvel para consulta das normas e estatutos da Universidade Kimpa Vita representa uma inovação significativa no processo de gestão da informação institucional. A digitalização dessas normas não apenas facilita o acesso dos utilizadores, mas também contribui para a transparência e para a disseminação do conhecimento dentro da universidade. A aplicação proposta poderá tornar-se uma ferramenta essencial para a autonomia dos membros da comunidade acadêmica, permitindo-lhes consultar as normas sempre que necessário, sem depender de documentos físicos ou da presença de um responsável para fornecer as informações (Barbosa & Almeida, 2021).

Ademais, a utilização de tecnologias móveis no contexto universitário poderá incentivar o desenvolvimento de novas funcionalidades, como notificações de alterações nas normas e estatutos, integração com sistemas acadêmicos para automatização de processos e até mesmo a inclusão de funcionalidades colaborativas, como fóruns ou espaços para discussão sobre as normas (Pereira, 2021).

A fundamentação teórica apresentada demonstra a relevância do tema e a necessidade de soluções inovadoras para facilitar o acesso às normas e estatutos nas

universidades. O desenvolvimento de uma aplicação móvel para a Universidade Kimpa Vita é uma proposta alinhada com as tendências actuais de digitalização e de melhoria da gestão acadêmica, proporcionando maior transparência e acesso à informação. A aplicação, embora ainda em fase de proposta, tem o potencial de transformar a forma como os membros da comunidade acadêmica interagem com os documentos normativos, promovendo um ambiente mais ágil e eficiente.

METODOLOGIA

Este estudo propõe o desenvolvimento de uma aplicação móvel voltada à consulta de normas e estatutos da Universidade Kimpa Vita, visando facilitar o acesso à informação institucional por parte dos membros da comunidade acadêmica. A metodologia adoptada combina métodos qualitativos com práticas de desenvolvimento ágil, incorporando técnicas de levantamento documental, análise de requisitos e prototipagem iterativa.

Materiais Utilizados

Para a realização deste estudo e desenvolvimento da proposta, foram utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente de Desenvolvimento:** Visual Studio Code com o framework Expo (React Native), facilitando o desenvolvimento multiplataforma.

- **Linguagens e Tecnologias:** JavaScript e React Native para programação da aplicação; SQLite como banco de dados local, garantindo suporte offline.
- **Design de Interface:** Figma, utilizado para a elaboração dos protótipos com foco na experiência do utilizador.
- **Dispositivos de Teste:** Smartphone Android e emuladores através do Expo Go.
- **Fontes Documentais:** Normas, estatutos e regulamentos institucionais disponibilizados pela Universidade Kimpa Vita.

MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

Adoptou-se um **método qualitativo** de natureza **exploratória**, visto que o projecto visa propor uma solução para uma problemática pouco investigada no contexto académico da instituição em questão. Foram seguidas as seguintes etapas:

1. **Levantamento Documental:** Coleta e análise dos documentos normativos institucionais que compõem o conteúdo base da aplicação, incluindo estatutos, regulamentos e normas administrativas.
2. **Análise de Requisitos:** Realizou-se uma observação informal junto a

estudantes e docentes para identificar as principais dificuldades no acesso às normas institucionais. A partir disso, foram definidos os requisitos funcionais e não funcionais da aplicação.

3. **Prototipagem:** Com base nos requisitos levantados, foi elaborado um protótipo funcional das interfaces da aplicação no Figma, focando na simplicidade, naveabilidade e categorização intuitiva dos conteúdos normativos.

METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Para o desenvolvimento da aplicação, foi adoptado o modelo de desenvolvimento **Incremental com foco no Design Centrado no Utilizador (UCD - User-Centered Design)**. Este modelo permite o desenvolvimento em ciclos curtos e contínuos, com foco nas necessidades reais dos utilizadores.

As etapas seguidas foram:

- **Planeamento Inicial:** Definição dos objectivos da aplicação, funcionalidades prioritárias e escolha das tecnologias adequadas (Expo, React Native, SQLite);
- **Desenvolvimento Incremental:** Construção da aplicação por módulos (por exemplo: módulo de consulta por

- categoria, busca por palavra-chave, visualização offline);
- **Testes Parciais:** Execução de testes iniciais em dispositivos reais utilizando o Expo Go, com foco em funcionalidades básicas como busca, navegação e leitura de documentos;
 - **Validação Contínua (prevista):** Após a implementação do protótipo completo, pretende-se realizar testes com utilizadores da comunidade acadêmica, visando melhorias com base no feedback.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

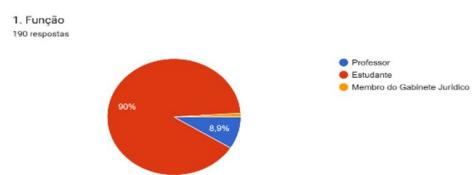
Interpretação dos Resultados do Inquérito
Este inquérito foi desenvolvido no âmbito do projecto de criação de uma aplicação mobile destinada à consulta das normas e estatutos da Universidade Kimpa Vita. Para garantir que a solução atenda às reais necessidades dos utilizadores, foram selecionados como público-alvo os principais grupos que utilizam esse tipo de conteúdo: estudantes da Faculdade de Direito (1.374), professores (28) e membros do Gabinete Jurídico da Reitoria (4), totalizando uma população de 1.406 indivíduos.

Com base nas orientações metodológicas de amostragem proporcional para populações finitas, adoptou-se uma abordagem não probabilística por conveniência, considerando a facilidade de acesso aos

respondentes. No entanto, o número total de 190 respostas válidas, distribuídas entre os três segmentos (171 estudantes, 17 professores e 2 membros do gabinete jurídico), apresenta representatividade significativa, especialmente para estudos exploratórios e diagnósticos institucionais. Segundo literatura metodológica (Gil, 2010; Lakatos & Marconi, 2003), em investigações sociais e aplicadas, uma amostra que representa aproximadamente 10% ou mais da população total pode ser considerada válida para análise, desde que haja diversidade entre os respondentes e equilíbrio proporcional entre os estratos. Este critério é amplamente atendido nesta pesquisa, garantindo confiabilidade às interpretações e recomendações resultantes dos dados coletados.

1. Função dos Inquiridos

- Estudantes: 171 (90%)
- Professores: 17 (8,9%)
- Gabinete Jurídico: 2 (1,1%)



A grande maioria dos inquiridos são estudantes, o que está alinhado com o peso populacional desse grupo na universidade. A inclusão de professores e membros do gabinete garante a diversidade de perspetivas.

2. Tempo de Vínculo com a Universidade

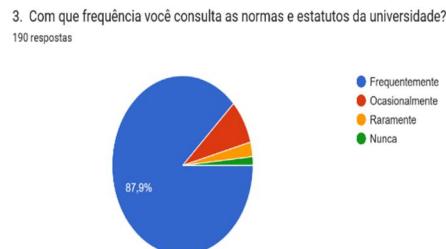
- 1 a 3 anos: 59 (31,1%)
- Mais de 3 anos: 131 (68,9%)
- Menos de 1 ano: 0



A maior parte dos participantes possui mais de 3 anos de vínculo, indicando conhecimento profundo sobre a universidade e familiaridade com as normas, o que qualifica suas respostas.

3. Frequência de Consulta às Normas e Estatutos

- Frequentemente: 167 (87,9%)
- Ocasionalmente: 15
- Raramente/Nunca: 8



A esmagadora maioria acessa esses documentos com frequência, reforçando a necessidade real de uma ferramenta prática de consulta.

4. Meio Mais Usado Actualmente para Acesso

- Redes sociais: 92 (48,4%)
- Documentos impressos: 51 (26,8%)
- Sites externos: 27 (14,2%)
- Outros: 20 (10,5%)
- Site oficial da universidade: 0



Há descentralização no acesso às normas, com o uso de canais não oficiais como redes sociais. Isso indica fragilidade no sistema atual e valida a proposta de centralização via aplicativo.

5. Facilidade de Acesso Actual

- Não: 180 (94,7%)
- Parcialmente: 8
- Sim: 2



A resposta é massivamente negativa, confirmando que o acesso atual às normas e

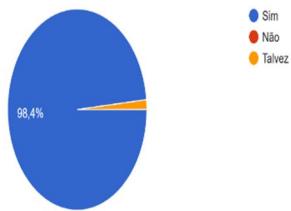
estatutos é inadequado, mal organizado ou inacessível.

6. Utilidade de uma Aplicação Mobile

- Sim: 187 (98,4%)
- Talvez: 3
- Não: 0

6. Você considera útil uma aplicação mobile para consultar normas e estatutos?

190 respostas



Praticamente todos os inquiridos veem valor claro numa aplicação mobile. Este é um dos dados mais fortes que justificam a continuação do projeto.

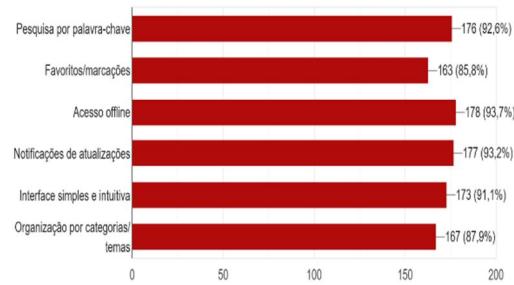
7. Funcionalidades Consideradas Mais Importantes

(Contagens absolutas entre parênteses)

- Interface simples e intuitiva (178)
- Acesso offline (178)
- Notificações de atualizações (177)
- Pesquisa por palavra-chave (176)
- Organização por categorias/temas (173)
- Favoritos/marcações (167)

7. Quais funcionalidades considera mais importantes na aplicação?

190 respostas



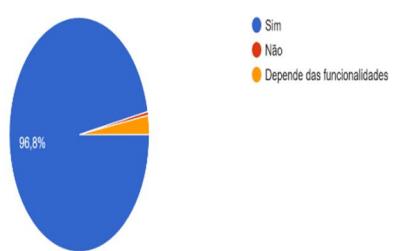
As funcionalidades mais desejadas envolvem usabilidade, acessibilidade offline e rapidez na consulta — características fundamentais em contextos académicos e jurídicos.

8. Intenção de Instalar a Aplicação

- Sim: 184 (96,8%)
- Depende: 5
- Não: 1

8. Você estaria disposto a instalar essa aplicação no seu dispositivo?

190 respostas



A grande aceitação indica que, caso bem implementada, a aplicação terá adesão quase total por parte da comunidade acadêmica.

9. Sugestões dos Inquiridos

Resumo das principais ideias:

- Acesso offline e rápido
- Compatibilidade com Android

- Actualizações constantes
- Simplicidade na navegação
- Inclusão de espaço para feedback
- Presença de ícone no ecrã inicial
- Disponibilização de leis e doutrinas

As sugestões reforçam os dados anteriores e mostram preocupação com a eficiência, praticidade e abrangência do conteúdo jurídico. Há também apelo por interatividade e feedback contínuo.

Os resultados do inquérito evidenciam forte necessidade e ampla aceitação de uma aplicação mobile para a consulta das normas e estatutos da Universidade Kimpa Vita. A actual forma de acesso é considerada insatisfatória, e os utilizadores demonstram elevada predisposição para instalar e utilizar a nova ferramenta, desde que ela seja simples, acessível, funcional offline e com boa organização temática.

A participação de 190 inquiridos confere grande credibilidade e representatividade estatística ao estudo, especialmente pela diversidade dos grupos envolvidos. As sugestões oferecidas também constituem insumos valiosos para o desenvolvimento da aplicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados obtidos na pesquisa sobre o desenvolvimento da aplicação mobile para consulta das normas e estatutos da

Universidade Kimpa Vita permite as seguintes considerações finais:

- A pesquisa confirmou a necessidade urgente de um sistema centralizado que facilite o acesso às normas e estatutos da universidade, uma vez que a maioria dos participantes indicou insatisfação com os métodos actuais de consulta. A quase totalidade dos inquiridos manifestou interesse na nova aplicação, o que demonstra que a proposta atende a uma demanda real da comunidade acadêmica.
- Além disso, a usabilidade foi identificada como um factor crítico para o sucesso da aplicação. Os utilizadores destacaram a importância de uma interface intuitiva, acesso offline e um sistema de busca eficiente, elementos que são fundamentais para garantir uma experiência positiva ao consultar as normas institucionais.
- A aceitação da aplicação também sugere um potencial para futuras expansões, como a inclusão de notificações de actualizações e integração com outros sistemas acadêmicos, reforçando a importância da tecnologia na gestão universitária e no acesso à informação.

Em termos de recomendações, é crucial realizar uma implementação cuidadosa da aplicação, com testes contínuos e ajustes baseados no feedback dos utilizadores. Campanhas de sensibilização devem ser promovidas para informar a comunidade acadêmica sobre a nova ferramenta, e um cronograma de atualizações regulares deve ser estabelecido para garantir que as normas estejam sempre acessíveis e atualizadas.

Por fim, a exploração de funcionalidades adicionais, como fóruns de discussão, pode enriquecer a experiência do utilizador e promover um maior engajamento da comunidade acadêmica. Essas ações visam assegurar que a aplicação não apenas atenda às necessidades actuais, mas também se adapte às futuras demandas da Universidade Kimpa Vita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barbosa, L., & Almeida, F. (2021). *Inovações tecnológicas no ensino superior: a revolução digital nas universidades*. São Paulo: Editora Acadêmica.
- Barreto, R. (2020). *Aplicações móveis na educação: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Editora Universitária.
- Campos, M., & Lima, J. (2020). *Desenvolvimento de aplicações móveis multiplataforma*. Porto: Edições Técnicas.
- Ferreira, D. (2020). *Transformação digital na educação superior: perspectivas e desafios*. Lisboa: Editora Universitária.

- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- Lima, S., & Souza, A. (2019). *E-government: a digitalização da administração pública*. Brasília: Editora Nacional.
- Lopes, P., & Almeida, R. (2021). *Gestão de informação nas universidades: desafios e oportunidades*. Porto: Edições Científicas.
- Moura, A., & Costa, L. (2020). *A digitalização das normas universitárias: desafios e soluções*. Lisboa: Editorial Acadêmica.
- Norman, D. (2016). *Design centrado no utilizador: princípios e práticas*. São Paulo: Editora Rio Books.
- Oliveira, J., & Ferreira, R. (2018). *Tecnologias móveis na educação superior: um estudo de caso*. Porto Alegre: Editora Acadêmica.
- Pereira, M. (2021). *Aplicações móveis e gestão acadêmica: uma análise das novas tendências*. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Silva, R. (2017). *Normas e regulamentos universitários: fundamentos e práticas*. Coimbra: Editora Universitária.
- Silva, T., & Pereira, J. (2021). *Sistemas de informação e acesso à informação institucional nas universidades*. Porto: Editora Acadêmica.